

# Cinesioterapia Facial Microcorrente Galvânica no Tratamento de Rugas

## *Facial Kinesiotherapy and Galvanic Microcurrent on Wrinkle's Treatment*

*Lia Pontes Gondim<sup>1</sup>, Amanda Cavalcante Moreira<sup>1</sup>, Katiane Rocha Vieira<sup>1</sup>, Esthefânia Bessa<sup>1</sup>,  
Renata Bessa Pontes<sup>2</sup>*

### RESUMO

O envelhecimento é um processo biológico acompanhado de alterações intrínsecas ou extrínsecas. Com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, a população está envelhecendo. As rugas faciais são os primeiros sinais do envelhecimento. A pesquisa teve como objetivo analisar a cinesioterapia facial e a microcorrente galvânica no tratamento de rugas. O estudo propôs uma pesquisa descritiva, comparativa e intervencionista. A população da pesquisa constou de 22 mulheres pareadas pela idade de 30 a 65 anos de idade, sendo divididas em dois grupos A e B. O tratamento foi realizado na Clínica Escola da Faculdade Christus na cidade de Fortaleza – Ce, no período de setembro a novembro de 2009. Os dados foram coletados através de uma ficha de avaliação específica para rugas faciais e de fotografia. Como resultado, obteve-se o fototipo de pele II nos dois grupos, quanto ao tipo de pele a mais encontrada no grupo A foi seca e no grupo B mista, na classificação das rugas nos 2 grupos houve presença de rugas superficiais e profundas nas regiões fronto-glabellar, orbital do olho, nasogeniana, orbicular da boca e mentoniana e para o nível de satisfação das pacientes todas ficaram satisfeitas ao término do tratamento. Conclui-se que a pesquisa apresentou significância nos 2 grupos demonstrando bons resultados nas rugas faciais.

#### Palavras-chave:

Envelhecimento, Face, Exercícios, Galvânica

### ABSTRACT

Aging is a biological process followed to intrinsic or extrinsic. With increasing life expectancy of the Brazilian population is aging. Facial wrinkles are the first signs of aging. The research aimed to analyze the kinesiotherapy facial galvanic and microcurrent in the treatment of wrinkles. The study proposed a descriptive, comparative and interventional. The study population consisted of 22 women matched for age from 30 to 65 years of age, divided into two groups A and B. The treatment was done at the clinic of the School Christus in Fortaleza - Ce, from September to November 2009. Data were collected through an evaluation form specifically for facial wrinkles and photography. As a result, we obtained skin phototype II in both groups, the type of skin found most frequently in group A was dried and mixed in group B, the classification of wrinkles in the 2 groups was the presence of superficial wrinkles and deep regions fronto-glabellar, orbital eye, nasogenian, orbicular of the mouth and chin and to the satisfaction of all patients were satisfied at the end of treatment. Concluded that the research had significance in the 2 groups demonstrated good results in facial wrinkles.

#### Key words:

Aging, Face, Exercises, Galvanic.

### INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um fenômeno biológico de caráter progressivo, dinâmico e irreversível acompanhado de alterações das funções orgânicas sendo influenciado por diversos fatores intrínsecos e extrínsecos. O envelhecimento intrínseco, também chamado cronológico é previsível e inevitável. Já o envelhecimento extrínseco ou fotoenvelhecimento está relacionado à exposição solar crônica que se sobrepõe ao intrínseco. Com as modificações dos hábitos de vida, a distribuição etária da população brasileira vem se modificando. A sociedade brasileira está

envelhecendo e, com isso vem diminuindo o número de jovens tornando-se assim uma população idosa (KEDE; SABATOVICH, 2004; PAPALÉ ONETTO, 2004).

O conceito de beleza de uma sociedade baseia-se no princípio da juventude. Com os padrões estéticos cada vez mais exigentes e devido aos avanços tecnológicos, tornou-se possível retardar os indesejáveis sinais do tempo através de recursos fisioterápicos que atuam de forma a minimizar os principais efeitos do tempo, dentre eles as rugas (ENVELHECIMENTO CUTÂNEO, s.d.).

As rugas faciais constituem-se em um dos parâmetros mais visíveis do envelhecimento cutâneo, causam incômodo as

1. Graduada em Fisioterapia – Christus

2. Especialista em Fisioterapia Dermato-Funcional - FIC, Docente da Faculdade Christus

Recebido: 05/03/2010

Aceito: 21/04/2010

Autor para correspondência: Lia Pontes Gondim

E-mail: liapontesg@hotmail.com

peças, pois, elas são inevitáveis e possuem um aspecto inestético. Ocorre o declínio de elastina e colágeno, propriedades essenciais na elasticidade da pele. As rugas podem ser classificadas em: profundas, superficiais, dinâmicas, gravitacionais e estáticas possuindo cada uma suas especificações. Para o tratamento de rugas, podem ser utilizados recursos fisioterápicos como cinesioterapia e eletroterapia (GUIRRO; GUIRRO, 2004).

A cinesioterapia facial é um exercício em que ocorre aumento da oxigenação local, aumento do metabolismo celular, vasodilatação do vaso sanguíneo melhorando assim o tônus da musculatura facial, redução de rugas e linhas de expressão através dos movimentos resistidos faciais (GUIRRO; GUIRRO, 2004).

A Microcorrente Galvânica (MCG) é uma corrente de baixa frequência que proporciona a atenuação de rugas e linhas de expressão causando os efeitos fisiológicos da corrente galvânica (GUIRRO; GUIRRO, 2004).

Em vista disso, a Fisioterapia Dermato-Funcional realiza ações terapêuticas com abordagem direcionada nas disfunções estéticas sendo necessário o conhecimento do fisioterapeuta em fisiologia, anatomia e patologia para o tratamento preventivo e curativo das patologias. O tratamento de rugas visa à melhora do tônus muscular, nutrição e metabolismo da pele proporcionando uma melhor harmonia facial (GUIRRO; GUIRRO, 2004).

O modelo de beleza atualmente em evidência é o da pele jovem e sem rugas. O motivo dessa transformação se dá devido às alterações decorrentes do envelhecimento intrínseco e extrínseco da pele. As rugas são os primeiros sinais visíveis do envelhecimento cutâneo que, no decorrer dos anos, a pele começa a sofrer alterações que modificarão gradativamente seu aspecto e, através desses fatores a problematização desta pesquisa a ser desenvolvida baseia-se nas perguntas: quais os efeitos que a cinesioterapia facial e a MCG causam nas rugas? Quais os benefícios que a cinesioterapia e a MCG proporcionam nas rugas faciais?

Baseado em Queiroz (2007) a cinesioterapia mostrou-se um forte aliado no tratamento de rugas faciais proporcionando significativas alterações no aspecto das rugas das pacientes. Observando os resultados positivos da pesquisa, surgindo o interesse pela temática descrita e, pela técnica de MCG como recurso para a atenuação de rugas.

Uma vez que, a valorização da estética pela sociedade encontra-se em ascensão, o presente trabalho tem finalidade de comparar os resultados obtidos através da cinesioterapia e MCG no tratamento de rugas, fazendo-se necessário realizar uma reeducação da paciente quanto ao uso indevido de alguns grupos musculares da face para uma prevenção adequada do aparecimento precoce de rugas.

Justifica-se a escolha do tema pela necessidade de mais estudos científicos na área de Fisioterapia Dermato-Funcional para comprovar a autenticidade das técnicas utilizadas. Assim, esse trabalho servirá como fonte de pesquisa aos profissionais e aos interessados pela temática.

Esse trabalho teve como objetivo geral analisar a cinesioterapia facial e a microcorrente galvânica no tratamento de rugas e como objetivos específicos comparar o uso da cinesioterapia facial e da microcorrente galvânica com diferentes graus de intensidade da corrente no tratamento de rugas faciais, identificar os tipos, fototipos de pele e as regiões da face acometidas pelas rugas, classificar os tipos de rugas encontradas nas pacientes e o tipo de dor antes e após o tratamen-

to com cinesioterapia facial e microcorrente galvânica, analisar o nível de satisfação das pacientes submetidas ao tratamento de rugas com cinesioterapia facial e microcorrente galvânica.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A face é o espelho de todas as emoções e sentimentos através da expressão facial sendo possível ainda ser observada a simetria e percepção dos movimentos do rosto (SANTOS, 2006).

Além da expressão de sentimentos por meio da face através de movimentos voluntários ou involuntários, os músculos faciais, conhecidos também como músculos dérmicos ou músculos mímicos, pertencem a uma categoria especial dos músculos e também fazem parte da mastigação tendo a sua inervação pelo nervo trigêmeo (HISLOP; MONTGOMERY, 1996).

Os músculos são delicados, finos e fixam-se por uma parte da extremidade no esqueleto e a outra parte fica presa na camada profunda da pele sendo assim, eles possuem a capacidade de movimentar a pele do escalpo e da face modificando a expressão facial (D'ANGELO; FATTINI, 2001).

O conjunto de alterações biológicas que ocorrem na pele decorrente da idade é chamado cronossenescência cutânea ou dermatocronossenescência (NASCIMENTO et al, 1998).

O envelhecimento representa um conjunto de modificações no organismo a partir do nascimento. Como a pele é um órgão externo, fica mais fácil identificar as transformações da idade (BORELLI, 2004).

O envelhecimento cutâneo é acompanhado pela formação de rugas. A pele se pregueia, enruga, fica flácida, delgada, seca. As fibras colágenas da derme tornam-se mais grossas, perdem elasticidade e gordura depositada no tecido subcutâneo. O envelhecimento é caracterizado pela perda de elasticidade da pele, pela queda dos tecidos, músculo, gordura, pelo crescimento da cartilagem e absorção óssea. Com o declínio dessas propriedades da pele que essenciais para uma pele luminosa, proporcionam a pele um aspecto rugoso (GUIRRO; GUIRRO, 2004; LIRA, 2008; COMPTON et al, 2000).

O envelhecimento pode ser classificado em dois tipos (BORELLI, 2004):

Intrínseco ou cronológico: é decorrente do desgaste natural do organismo sem ação de fatores externos. Inicia-se aos 30 anos, a pele torna-se fina, frágil, inelástica, ocorre redução gradativa do fluxo sanguíneo dos vasos cutâneos, colágeno, gordura, fibras elásticas, densidade de folículos pilosos e ductos glandulares.

Extrínseco ou fotoenvelhecimento: ocasionado pelo excesso de radiação solar ultravioleta (UV) sobre a pele durante toda a vida. A pele apresenta-se precocemente velha e, como consequência degeneração das fibras elásticas, pigmentação irregular, ressecamento, telangiectasias e rugas profundas.

O Sol não é o único responsável pelo envelhecimento extrínseco, o cigarro possui grande influência, pois a nicotina tem ação vasoconstritora, diminui a circulação sanguínea normal, reduz a irrigação da pele e aumenta a flacidez tecidual. A alimentação e a má qualidade do sono também interferem para o envelhecimento cutâneo (ENVELHECIMENTO FACIAL, s.d).

A degeneração cronológica ocorre principalmente sobre as regiões expostas como face, pescoço, dorso das mãos e an-

tebraço. Além do envelhecimento intrínseco e extrínseco, o uso incorreto da mímica facial causa um desgaste precoce das fibras elásticas causando rugas na face principalmente ao redor dos olhos os chamados “pés de galinha”, proporcionando uma aparência envelhecida na pele (A PELE, 2007).

As características do envelhecimento cutâneo diversificam de acordo com os tipos:

**Hipertrófica:** a pele possui aspecto mais grossa, flácida, infiltrada e distendida com coloração amarelo - parda e, apresentando predisposição a rugas profundas (GUIRRO; GUIRRO, 2004).

**Atrófica:** pele fina, seca e rica em manchas pigmentadas. A epiderme se torna atrofada e degenerada (MAGALHÃES, 2008).

O envelhecimento da pele pode ainda ser acentuado dependendo do tipo e fototipo de pele. Fototipo de pele significa a característica da pele com relação a sua coloração e reação à exposição do Sol (MARTINS, 2004).

As rugas possuem uma grande influência social, pois são os sinais visíveis do envelhecimento e a população deseja uma aparência jovem sem manchas e pregas na pele e, principalmente na face (RUGAS, 2006).

Com o envelhecimento, as glândulas sebáceas tornam-se hipertrofiadas com uma menor produção de sebo deixando a pele ressecada, as fibras elásticas além de diminuir e se modificarem, estão diretamente ligadas à derme e, todas essas alterações no tecido fazem com que as rugas se manifestem (MARTINS, 2004).

As rugas podem ser congênitas, adquiridas ou de expressão. Os sulcos de expressão surgem em decorrência da repetição constante de alguns movimentos faciais que, com o passar dos anos ocorre um desgaste da musculatura e da pele com influência da gravidade (PELE, 2009).

Borelli (2004) cita que as rugas faciais características do envelhecimento surgem por volta dos 50 anos de idade. As pregas aparecem no rosto mesmo quando o mesmo encontra-se em repouso. Guirro e Guirro (2004) classificam as rugas em:

- Profundas ou permanentes: não sofrem alterações quando a pele é esticada.

- Superficiais: decorrente do excesso de radiação solar onde, há perda ou diminuição das fibras elásticas.

As rugas além de serem classificadas como profundas ou superficiais, são divididas em categorias que definem a especificidade de cada uma.

As mesmas podem ser classificadas em diferentes tipos que, são elas: dinâmicas, estáticas e gravitacionais (GUIRRO; GUIRRO, 2004):

- Estáticas: surgem no movimento estático da pele, atingem as mesmas estruturas do que as rugas dinâmicas. As rugas finas devem-se ao adelgaçamento da epiderme.

- Dinâmicas ou rugas de expressão: devido aos movimentos repetitivos dos músculos da mímica facial, aparecem com o movimento. Desenvolvem-se rugas nas regiões: ao redor dos olhos, horizontais na frente, glabulares verticais, sulco nasogeniano e peribucal.

- Gravitacionais: são rugas estáticas decorrentes do envelhecimento cronológico ocasionando flacidez e ptose das estruturas do rosto.

O parâmetro de avaliação de rugas se dá através da Escala de Glogau (tabela 3) que, elaborou uma classificação do fotoenvelhecimento graduado de I a IV (SOUZA et al; 2007).

As pregas cutâneas faciais possuem ainda uma graduação de acordo com a idade da mulher, sendo divididas em pri-

meiro, segundo e terceiro grau. As rugas de primeiro grau ocorrem em pacientes de faixa etária aproximadamente aos 25 anos, sendo localizadas nas pálpebras superiores formando algumas vezes linhas pequenas próximas ao ângulo lateral do olho. As rugas de segundo grau surgem entre 30 a 40 anos de idade e, as rugas de terceiro grau aparecem aos 50 anos de idade em diante e, a pele vai se pregueando ainda mais no decorrer dos anos (GUIRRO; GUIRRO, 2004).

Com o enrijecimento do colágeno, a pele torna-se delgada, pregueada manifestando-se através das rugas. As regiões da face acometidas pelas rugas são: frontal: com rugas glabulares e transversais; orbital: ptose palpebral, bolsas gordurosas; nasal com presença de rugas transversais da raiz nasal, ptose da ponta nasal, exarcebação do ângulo nasolabial, malar e terço médio; malar e terço médio da face: depressão do sulco nasolabial, ptose facial, pregas e rugas; bucal: rugas periorais e queda do ângulo inferior da boca; mento: velamento da linha mandibular, pregas submandibulares e flacidez da pele e região cervical onde ocorre o excesso de gordura entre a mandíbula e o osso hióide, pregas transversais profundas, linhas e rugas verticais que seguem da margem da mandíbula ao terço superior do tórax (GUIRRO; GUIRRO, 2004).

Os primeiros sinais cronológicos aparecem nos olhos, seguido de rugas na testa, ptose de sobrelance e ângulo do nariz, atrofia da comissura labial, perda da linha da mandíbula e do ângulo do pescoço com acúmulo de gordura nessa região (ENVELHECIMENTO F)